



## Efeito da pluviometria na diversidade e abundância de formigas predadoras em açaizeiros (*Euterpe oleraceae* Mart) no município de Marapanim, Pará

Leandro C. da Silva<sup>1</sup>; Walkymário de P. Lemos<sup>2</sup>; Suelem Araujo Ribeiro<sup>2,3</sup>; Mayara R. de Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), bolsistas IC da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil. Emails: l.carvalho22@hotmail.com e mayara\_de\_araujo@yahoo.com.br.

<sup>2</sup>Laboratório de Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, 66.095-100 Belém, PA, Brasil. E-mail: walkymario.lemos@embrapa.br. <sup>3</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA), Programa de Pós Graduação em Agricultras Amazônicas (PPGAA), CEP 66120-030, Belém, PA, Brasil. Email: ribeiro.suelem@yahoo.com.br.

Objetivou-se avaliar o período do ano com maior diversidade e abundância de formigas predadoras em cultivo de açaizeiro estabelecido em sistema agroflorestal (SAF) no município de Marapanim, Pará. Na área foram realizadas coletas com armadilhas *pitfall*, sem atrativos. As armadilhas foram confeccionadas em recipientes plásticos de 1.000 mL (10 cm Ø x 13 cm alt.) e enterradas com suas bordas no nível do solo. Posteriormente, foram preenchidas até a metade com solução aquosa de sabão líquido neutro e cloreto de sódio (NaCl). Cada armadilha permaneceu 48 horas no campo. Na área de cultivo de açaí avaliado foram utilizadas 45 armadilhas, distribuídas em 3 subáreas: (a) próximo às plantas de açaizeiro no interior do plantio (15); (b) na floresta secundária ao redor do cultivo (15); e (c) em uma área de transição entre o cultivo e a floresta secundária (15). Ao longo da pesquisa foram realizadas duas avaliações semestrais, totalizando quatro avaliações, sendo 01 no período chuvoso (CH), 01 em um mês correspondente a transição entre período chuvoso-seco (CH/SE), 01 no período seco (SE) e 01 em um mês correspondente a transição entre período seco-chuvoso (SE/CH). As Formigas predadoras foram identificadas até o nível de gênero. A maior abundância de formigas foi registrada na subárea de transição cultivo e floresta secundária, independente da época do ano. O período do ano que concentrou maior quantidade de formigas foi à de transição (SE/CH), cujos gêneros mais abundantes foram *Solenopsis* e *Pheidole* (Subfamília: Myrmicinae). Conclui-se que a transição do período seco para o chuvoso (SE/CH) é o mais adequado para o aumento das assembleias de formigas predadoras no interior do sistema de cultivo de açaizeiro assim como nos seus arredores, no município de Marapanim, PA.

**Palavras chaves:** Açaí, Formicidae, Nordeste paraense, Sistemas Agroflorestais.

**Apoio:** Ao CNPq, pela concessão de bolsas aos autores, e a EMBRAPA, pela concessão de bolsas e recursos para realização da pesquisa.